

Nova emergência no aeroporto de Manchester

**TREM DE ATERRAGEM
NÃO ABRIU
MAS O AVIÃO
CONSEGUIU POISAR**



MANCHESTER — Bombeiros e equipas de socorro procuram vítimas nos destroços ainda fumegantes do Boeing 737

Assaltou a casa do próprio pai... mas a GNR «estava lá»

Ler na página 2

NESTA EDIÇÃO

TOMADAS MEDIDAS PARA COMBATER O INSUCESSO ESCOLAR

Ler na última página

COSTA BRÁS CANDIDATA-SE À PRESIDÊNCIA

Ler na página 6

CALENDÁRIO DA ZONA SUL DO «DISTRITAL» DA I DIVISÃO DE AVEIRO

Ler na página 10



KEY WEST (E.U.A.) — Bleth McHaley, vice-presidente da Mel Fishers Treasure Inc. observa o maior grupo de peças de ouro recuperadas de um barco antigo afundado.
Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Um avião DC-9 que ontem sobrevoou o aeroporto internacional de Manchester durante 30 minutos por não conseguir abrir o trem de aterragem, aterrou na pista, em segurança.

As dificuldades com o aparelho levaram a que fosse declarada uma situação de emergência neste aeroporto internacional, onde na quinta-feira 54 pessoas morreram quando um avião Boeing 737, da British Airtours, se incendiou.

O avião, cuja identificação não é clara em virtude de as agências não serem coincidentes na sua identificação, já que uma o descreve como dinamarquês e outra como jugoslava, destinava-se a Manchester e era proveniente da Jugoslávia. Depois de ter efectuado círculos sobre o aeroporto durante 30 minutos o avião conseguiu aterrar em segurança.

Equipas de bombeiros e de socorro que na quinta-feira participaram no combate às chamas e no transporte de feridos do avião da British Airtours encontravam-se uma vez mais prontas para prestar assistência no caso de ocorrer outro desastre.

As autoridades colocaram o aeroporto, o terceiro da Grã-Bretanha, sob situação de emergência, depois de o piloto ter comunicado que não podia aterrar em virtude de o trem de aterragem não abrir.

Funcionários do aeroporto afirmaram que o avião transportava

entre 80 e cem passageiros provenientes da Jugoslávia.

Entretanto, a British Airways tinha anunciado que está a efectuar revisões em todos os motores de aviões 737 da sua frota, em virtude de os motores serem do mesmo tipo do que aparentemente sofreu qualquer avaria e explodiu no aeroporto de Manchester.

DETECTADA UMA FENDA NUM 747 SUL-AFRICANO

As Linhas Aéreas sul-africanas (SAA) afirmaram ontem que tinham descoberto uma fenda numa secção da cauda de um dos seus boeings 747, mas que o avião não corria perigo.

O porta-voz da companhia Nick Venter afirmou que a fenda, medindo entre dez e 12 centímetros, foi detectada durante uma revisão especial de aviões da empresa, na sequência da queda, este mês, de um

Continua na última página

POLÍTICOS À DERIVA?

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou de fonte próxima da distrital do Centro Democrático Social de Aveiro, Raimundo Rodrigues, Faria dos Santos e Monteiro de Freitas ter-se-iam «oferecido» para integrar as listas do CDS às próximas legislativas. Segundo o nosso Jornal também apurou, o dr. Raimundo Rodrigues pretende mesmo integrar uma lista do CDS, como independente, para a Assembleia Municipal de Ovar.

Todos estes políticos agora «à procura de lugar» tinham, até há pouco afinidades com o PSD.

BILHETE DA BEIRA

UMA CAMPANHA ALEGRE II

«— A que se chama política, meu amigo?...
— A política é a ocupação dos ociosos, a ciência dos ignorantes e a riqueza dos pobres reside em S. Bento...
— Um santo do calendário?
— Uma sala que a Carta instituiu para perpetuamente discutir quem há-de organizar o País definitivamente.
— E qual é a aparência dos deputados?
— Na aparência sentados por dentro de cócoras...
— E a Câmara?
— Um forno apagado onde cada Governo mete lenha nova para cozer o seu pão.
— E o povo?
— É um boi que em Portugal se julga um animal muito livre, porque lhe montam na anca — e o desgraçado não se lembra da canga...»

— E este País que crédito tem entre os outros, para além dos Pirinéus?
— Isso não é um País, é um sítio, mas Portugal lá fora é estimado pela laranja...
— E o bom senso, não o há?
— Evita-se: porque tê-lo chama-se pedantismo e publicá-lo chama-se insulto...»

Há 113 anos era assim a conversa entre o Ano Velho e o Ano Novo, na fronteira de Badajoz (in Campanha Alegre, Eça de Queirós). Muito se tem feito em Portugal, muito tem evoluído a política, mas modificações de fundo, onde estão?

No fundo, num século pouco se passou. A única diferença é que Portugal já entrou na CEE, mas não foi por causa das laranjas, o pendantismo e o insulto estão já generalizados a todas as camadas, o Governo continua a não ser definitivo, a política continua em S. Bento, mas agora é uma democracia!

Ao menos que consigamos com novas eleições que os deputados não estejam de cócoras mas de pé!...

Luísa Lopes

Assaltou a casa do próprio pai... mas a GNR «estava lá»

Na quinta-feira, cerca das 21.30 horas, a GNR de Cacia foi alertada telefonicamente de que tinha sido assaltada uma casa no Bairro dos Pobres em Chão de Bico.

Desconfiando de quem tinha sido o assaltante, o comandante do posto, montou um cerco em volta do pinhal em Mataduchos, onde se presumia que o visado se tivesse escondido. Acompanhado de cinco agentes e mais oito pessoas que se prontificaram a auxiliar nas buscas, pediu ainda o auxílio dum cão-polícia, que entretanto e apesar de ter chegado a sair, não foi necessário. Isto porque, um dos agentes tinha conseguido localizar a pessoa que procuravam.

Trata-se de José Maria Melo Ferreira, de 25 anos, solteiro, morador em Esgueira. O assalto tinha sido em casa do próprio pai, onde

furtou um rádio, uma máquina fotográfica e dinheiro, tudo avaliado em cerca de 37 contos.

O José Maria Melo Ferreira é indivíduo bem conhecido na zona, pois tem já cadastro e foi detido anteriormente, por razões semelhantes. Como «experiente» que é, tentou iludir a GNR, quando o comandante do posto quis saber onde estavam escondidos os objectos roubados.

Depois de muita insistência indicou os locais no pinhal onde os tinha colocado para mais tarde os recuperar. Foi dormir ao posto e ontem

ao fim da tarde foi presente a tribunal.

Porque seu pai não tinha formalizado a queixa, saiu em liberdade, mas o processo fica pendente até se saber se o pai oficializa ou não a participação.

O esforço e a perspicácia da GNR, não terão caído em «saco roto», dado que a partir de agora, não só o próprio José Maria, como outros José Marias que por aí andam, saberão com o que contam, quando resolverem percorrer caminhos vedados a pessoas de bem, mas muito frequentados pelos marginais.

CIGANOS QUERIAM «VESTIR-SE» SEM PAGAR

Na passada quarta-feira, pelas 10.30 horas, a PSP da Feira após ter recebido queixa de furto de vários artigos de vestuário numa casa comercial daquela localidade, difundiu de imediato a ocorrência via rádio e pouco depois elementos da PSP de Espinho, interceptaram os ciganos João dos Reis Espanhol, Lúcio Saavedra da Silveira, António No-

gueira, Natércia da Conceição da Silva e Maria Natália Cigana Vol-demira, os quais levavam consigo, numa viatura, os artigos do furto que tinham praticado.

A PSP de Espinho entregou os detidos à PSP da Feira, que recuperou todos os artigos roubados e os fez apresentar ao Tribunal local.

REUNIÃO DA CÂMARA DE OVAR

Presidente recusa proposta do PS

Uma vez mais a reunião da Câmara de Ovar se caracterizou por certa polémica no confronto entre o presidente da edilidade e o vereador do Partido Socialista que viu uma sua proposta rejeitada por aquele.

Na verdade, o grupo PS classifica de «autonegação» a representação por parte do presidente da edilidade na Comissão Instaladora da Região de Turismo «Rota do Sol».

Segundo o PS de Ovar, «foi abusiva e sem consenso da Câmara que o dr. Raimundo Rodrigues se auto-proclamou representante da Câmara de Ovar naquela Comissão Instaladora». Segundo a proposta que foi agora recusada para ser discutida na próxima reunião do colégio camarário, Luís Gouveia poderá ser o representante, por consenso, para aquela Comissão Instaladora.

DETIDOS DOIS ASSALTANTES DE AUTOMÓVEIS

A PSP de Ovar deteve Joaquim Maria Gomes da Silva, de 22 anos, solteiro, cortador de calçado, residente em S. João da Madeira, e Carlos Manuel Rebelo Brandão, de 18 anos, solteiro, da mesma profissão e residente em Samil, S. Roque, Oliveira de Azeméis, que con-

fessaram ser os autores de furtos vários em automóveis em Ovar e Furadouro que ascendem a algumas centenas de contos. A PSP recuperou parte dos furtos, faltando agora a presença de alguns dos lesados para receberem os artigos que lhes pertencem.

CONDENADA POR INJÚRIAS À AUTORIDADE

Detida em flagrante por injúrias à autoridade, Isabel Maria dos Santos Fernandes, de 18 anos, solteira, estudante, acidentalmente a residir na Rua dos Emigrantes, em Ovar-praia, foi presente a tribunal pela PSP de

Ovar. O juiz de turno condenou-a em 30 dias de prisão remíveis a 200\$00, mais 10 dias à multa de 200\$00, e ainda na Procuradoria e Imposto de Justiça.

FERIDO LIGEIRO EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Ontem, pelas 15.35 horas, uma motorizada, conduzida por Manuel Franklim do Céu, residente em Ponte de Vagos, foi colhida por um automóvel na estrada que dá acesso à

Vagueira, de que resultou alguns ferimentos no condutor da motorizada. Nesta ainda seguia um filho de Manuel Franklim, que saiu ileso.

Vale de Cambra foi reinserido na Região Agrária da Beira Litoral

Por despacho do secretário de Estado da Produção Agrícola, o concelho de Vale de Cambra acaba de ver coroada de êxito a luta que manteve para não ser integrado na Zona Agrária de Entre Douro e Minho, luta que teve o apoio do governador civil de Aveiro e da autarquia valecambrense.

Ontem mesmo, numa nota distribuída à imprensa, o Governo Civil de Aveiro manifestava «o seu apoio à reinserção de Vale de Cambra na Região Agrária da Beira Litoral».

acrescentando aquela nota que aquele despacho constituía «uma tomada de posição que leva em linha de conta a vontade manifestada pelas populações», não podendo o governador civil de Aveiro «deixar de apontar esta posição como um exemplo de regionalização, que deve ser seguido no País».

Em relação aos concelhos de Arouca e da Feira o governador civil refere que «aguarda também que idêntica posição seja tomada».

Quartel da Guarda Fiscal de Aveiro é inaugurado 2.ª feira

Na próxima 2.ª feira, e integrado nas comemorações do 1.º centenário da Guarda Fiscal, vai ter lugar a cerimónia de inauguração do quartel-sede da 5.ª Companhia do Batalhão 4.

Presidirá ao acto o subsecretário de Estado das Finanças e estarão presentes o general comandante-geral da Guarda Fiscal e o comandante do Batalhão n.º 4, além de

outras entidades militares, civis e religiosas.

Do programa salientamos: às 10.35 horas, chegada das entidades convidadas, e às 11 horas, após a chegada da alta entidade que preside à cerimónia, será passada revista à guarda de honra. Às 11.40 será descerrada uma lápide comemorativa após o que será feita uma visita às instalações, seguida de um almoço-volante.

ESPECTÁCULO DEDICADO AO EMIGRANTE

Integrado nas manifestações culturais da delegação de Aveiro do INATEL, vai realizar este organismo, em colaboração com a Câmara Municipal de Sever do Vouga, hoje, pelas 21.30 horas, um espectáculo dedicado ao emigrante.

Actuarão neste espectáculo o Ra-

ncho Folclórico de S. João de Ver e a Orquestra de Música Popular do Centro de Promoção-Cerejeiras — de Maceira de Cambra.

Enquanto isso amanhã realizam-se várias provas desportivas, também inseridas naquela homenagem ao emigrante.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Do porto de Aveiro saíram, ontem o navio alemão «Linda» carregado com pasta de papel para Duisburg, o multitanque «Holsatia» com produtos químicos com destino a Roterdão e o navio inglês «Celtic Han-

dover», carregado de madeira com destino a Mostin (Inglaterra).

Registou-se só uma entrada, a do navio «Rhino-F», vindo de Larache, para carregar madeira.

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Ontem na lota de Aveiro, entrou somente um arrastão da costa que descarregou 1.607 kg no montante

de 217.346\$00. A pesca artesanal (motoras) rendeu 1.069.130\$00 e a pesca local 51.865\$00.

BOMBEIROS

Na quinta-feira, pelas 22.30 horas, os bombeiros de Vagos foram chamados a combater um incêndio em mato na localidade de Lavandeira, não se tendo registado pre-

juízos de elevado montante. Ontem, os Bombeiros Velhos de Aveiro saíram para acudir a um incêndio em mato, na Taboira, sem prejuízos de maior.

OBRAS DE SANEAMENTO EM OLIVEIRA DO BAIRRO PROVOCARAM DOIS ACIDENTES

Ontem às 14.30 e às 17.45 horas, em Oliveira do Bairro, mais propriamente em frente ao ciclo-preparatório, registaram-se dois acidentes, que causaram prejuízos superiores a 600 contos.

Uma tampa de saneamento mal colocada e não sinalizada provocou os dois acidentes, no segundo dos quais teve intervenção o nosso assinante Aristides Tavares Dias, residente em Avanca, que regressa-

va de Sangalhos. Só no carro deste nosso amigo os estragos cifram-se em mais de 400 contos. Segundo apurámos, não restam dúvidas que foi a falta de sinalização a grande culpada dos dois automobilistas terem «caído na ratoeira».

A GNR de Oliveira do Bairro registou as ocorrências e já foram desenvolvidas diligências, para que no local seja colocada sinalização adequada e que evite mais casos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 57

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489-DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI. — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

Águeda e Barrô reagem contra a apatia do Vale do Cértima e da agricultura portuguesa



VALE DO CÉRTIMA — Urge aproveitar as suas potencialidades agrícolas.

O Vale do Cértima, fronteira dos concelhos de Águeda e de Oliveira do Bairro, outrora possuidor de uma agricultura próspera, com culturas de arroz, vinha, etc, encontra-se, praticamente, dado ao abandono.

Vários factores contribuíram para isso, nomeadamente, o envelhecimento da população activa agrícola, a dispersão da propriedade em pequenas parcelas, o aumento dos factores de produção e a falta de apoio e interesse dos governantes.

Portugal, actualmente, importa

mais de metade daquilo que come, (as importações de produtos alimentares vêm logo a seguir às importações de petróleo), facto que provoca um significativo agravamento da dívida externa. Como curiosidade, no mundo, apenas 14 países apresentam níveis de produção mais baixos do que os de Portugal. Tendo em conta a nossa integração num mercado concorrencial com elevados índices de produtividade e largos excedentes de vários produtos, vai obrigar a que

muita coisa mude. Na CEE, a superfície agrícola utilizada representa cerca de 60% da área dos países membros. Em Portugal essa percentagem é muito inferior, cerca de 45%. Assim não podemos deixar de aproveitar aquilo que temos, para não contribuir na diminuição dos já poucos recursos.

Conscientes das transformações e dificuldades que a integração na Comunidade Europeia vai impor ao nosso País, um grupo de pessoas de Águeda e Barrô visando dar uma

nova imagem do Vale do Cértima e aproveitar condignamente as suas potencialidades agrícolas, constituíram a «Sociedade de Agricultura de Grupo do Vale do Cértima». Para acompanhar o dinamismo desta sociedade, é necessário que os agricultores do Vale cooperem com o referido projecto, dada a sua incapacidade para poderem ser o motor da tão urgente mudança no sentido de dar a possibilidade ao Vale e à própria agricultura portuguesa de apresentar uma nova imagem.

GENTE DA NOSSA TERRA

Maria da Conceição Estevão Pereira, de 32 anos, natural de Lisboa, mãe de três filhos, o Hugo Daniel de 5 anos, e Inês Margarida de oito anos e a Susana Cristina de 11 anos, reside em Aveiro há já oito anos. Proprietária de «Cantinho da Pequeneda», no Centro Comercial «Oita», baby-sitter, tem grande dedicação pelas crianças.



Gosta da sua profissão?

— «Sim, muito, porque tenho grande apreço pela criança pois é a coisa mais maravilhosa que existe».

O que pensa que falta em Aveiro?

— Essencialmente espaços verdes que, embora os existentes, ainda não vão ao encontro das necessidades: uma melhor limpeza da Ria; mais centros turísticos pois turistas há que sentem a falta de locais para as hospedarem. Faltam ainda mais parques municipais. As pessoas ainda não têm capacidade suficiente para aderirem a iniciativas de uma Europa avançada. Deixar as crianças por uma ou duas horas, por exemplo, no 'Cantinho', para conviverem e se irem educando com outras crianças, isso ainda não significa muito para as pessoas desta cidade».

O que há de mais belo na cidade?

— «Gosto muito do contraste que a cidade de Aveiro proporciona: a vida desde o campo até à vida do mar. Mais ainda: o monumento de Santa Joana, desconhecido pela maioria dos aveirenses, a fábrica de Jerónimo Campos, a Ria, os seus moliceiros. Gosto da cidade a nível paisagístico, mas tenho pena que as pessoas, por vezes, não correspondam à beleza da cidade que temos».

Festa da cerveja: como é que a vê?

— «Discordo da festa que se está a realizar neste fim-de-semana dado que sou contra a utilização de álcool no corpo humano. Se pudesse organizar uma festa, organizaria uma festa da Amizade».

Como é que ocupa os seus tempos livres?

— «Gosto de ler muito e de passear. Passeando, vou admirando a natureza que é muito bela. Gosto até de apreciar os pequenos bichos que calcamos sem querer e desfolhar flores».

EM PAREDES (ÁGUEDA)

Festejos em honra de N.ª Senhora da Ajuda

Vão ter início no próximo fim-de-semana, em Paredes (Águeda), as tradicionais festas em honra de N.ª Senhora da Ajuda. A contribuir para que a afluência de pessoas seja grande, além dos divertimentos e do serviço permanente de bar existente no recinto, os festejos contam com a presença de vários nomes sonantes do panorama artístico português. Eis o programa:

Dia 31/8 — Uma aparelhagem sonora a cargo da casa «Jovase» e um grupo de «Zés Pereiras» animarão este primeiro dia festivo.

Dia 1/9 — 17.00 horas — Alvorada com descarga de fogo.

8.30 horas — Arruada com a Banda Marcial de Fermentelos.

11.30 horas — Missa solene.

17.00 horas — Procissão acompanhada pela Banda atrás citada.

18.30 horas — Concerto pela Banda Marcial de Fermentelos.

20.00 horas — Actuação da Orquestra Típica da Casa do Povo de Águeda.

22.00 horas — Festival de variedades com António e Elizabeth Sala, Ana, Pegosa (ventríloquo), Fernanda Paula e, como apresentador, Pinto Nunes.

24.00 horas — Descarga de fogo de artifício.

Dia 2/9 — Durante a manhã, arruada com um grupo de «Zés Pereiras».

21.30 — Actuação do grupo «Sequência».

Dia 3/9 — 21.30 horas — Actuação do grupo «Jovase».

Câmara Municipal de Espinho instituiu prémio «Manuel Laranjeira»

A Câmara Municipal de Espinho instituiu um prémio de revelação com o seu nome para estimular a criação literária e divulgar a personalidade de Manuel Laranjeira.

A organização deste prémio «Manuel Laranjeira», foi entregue à Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto que distribuirá os

respectivos regulamentos a quem os solicitar.

Assim, esta iniciativa integrada no Ano Internacional da Juventude, revelará um poeta cuja idade não deve exceder os 25 anos até ao final de Dezembro.

Para se poder submeter ao concurso todos os concorrentes deverão entregar a sua obra, assinada

com pseudónimo, sendo a verdadeira identidade introduzida num sobrescrito (fotocópia do bilhete de identidade) que deverá acompanhar a obra, devidamente fechado e lacrado. O prazo de entrega para estes trabalhos terminará no dia 30 de Setembro e o vencedor receberá um prémio monetário de 50 contos e ainda a edição da obra galardoadada.

VENDEM-SE

6 LOTES DE TERRENO EM AZURVA

Contactar telefones n.ºs 28248 ou 20612 (rede de Aveiro)

Construtora DONA VIVENDA, Lda.

(Empresa especializada na construção de vivendas NÃO pré-fabricadas)

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Preços especiais (promoção):

T1 — 2.000 contos
T2 — 2.600 contos
T3 — 2.900 contos



Representantes Zona Norte e Centro — **Catarino e Rosado, Ld.ª**

Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2000 SANTARÉM — Tel. 043/23384

OFICIAL DE MECÂNICA-AUTO

A.E. Condeixa/Aveiro,
com sede na Mealhada

- Capacidade de trabalho em grupo;
- Sentido de responsabilidade;
- Destreza de movimentos

EXIGE-SE

- Idade até 35 anos
 - Serviço Militar cumprido
 - Carteira de profissional
 - Carta de condução de preferência de Ligeiros e Pesados
 - Conhecimento e domínio perfeito de todos os componentes funcionais dos veículos a motor, DIESEL e GASOLINA
 - Conhecimento e manejo de equipamento de soldadura eléctrica, oxi-acetilénica e electrogénica.
- Resposta com indicação da experiência profissional.

RESPOSTA AO APARTADO 1973 — LISBOA

QUEIJO DA SERRA VAI TER CONTROLO DE QUALIDADE



O secretário de Estado do Ambiente revelou que será iniciada, ainda este ano, a construção de um laboratório para controlar a qualidade do queijo da serra.

Falando em Manteigas, após uma visita ao Parque Natural da Serra da Estrela, Oliveira Fernandes adiantou que aquele laboratório será provavelmente instalado em Celorico da Beira e que deverá entrar em funcionamento em 1986.

Oliveira Fernandes revelou ainda que na periferia do Parque Natural da Serra da Estrela vão ser colocados painéis informativos e de sinalização de acordo com as normas europeias.

O secretário de Estado do Ambiente, que declarou ser «escandaloso» a existência de vendedores ambulantes na área do Parque Natural da Serra, anunciou também que vão ser aqui construídos 10 pavilhões de venda, com manutenção assegurada pelos serviços do parque, para serem concessionados aos comerciantes.

O Grupo Folclórico de Ançã num festival de folclore no Minho

Para satisfazer honroso convite do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém — Guimarães onde foi tomar parte no seu IX Festival Internacional de Folclore, deslocou-se a Guimarães no passado sábado 17, o Grupo Típico de Ançã da Direcção do padre dr. Manuel de Jesus.

A deslocação fez-se em magnífico autocarro da empresa José Maria dos Santos que teve como condutor o motorista Paulete que em tudo foi impecável, quer na condução do veículo, quer na forma de tratar com todos os componentes da caravana. Os nossos parabéns à empresa e ao seu funcionário.

As 9 horas e da Praça Dr. Jaime Cortesão largou o autocarro com rumo a terras minhotas tendo chegado à Penha — Guimarães por volta das 13. Ali tudo procurou fazer bem ao estômago, uns comendo apetitosos farnéis que levaram de casa e outros instalando-se nos restaurantes que por ali há, e bons, mostrando o Zé Cardoso o seu saber como homem de turismo que é, e de que deu boas provas. Que lhe agradeçam os beneficiados.

Em seguida fizeram-se diversas visitas no local especialmente à Igreja de Nossa Senhora da Penha. Também a Capela da Gruta teve os seus visitantes que deveras apreciaram o verde fresquinho (natural) que lá serviam. À tarde descemos para Guimarães onde visitámos o Palácio Real, e os que nunca tinham visto D. Afonso Henriques admiraram a sua estátua e prestaram-lhe as suas homenagens.

As 18 horas chegávamos a Pevidém, local onde se ia realizar o festival, progressiva povoação a dois passos de Guimarães e zona bastante industrial. O grupo anfitrião ofereceu a todos os grupos participantes, e não só, um jantar-conívio em seguida ao qual se organizou o cortejo em direcção ao local onde se realizou o festival.

O grupo anfitrião homenageou os seus convidados oferecendo-lhe fitas comemorativas que colocou nos seus estandar-

tes e entregando-lhe lembranças. Das entidades convidadas para estas cerimónias, destaque para o padre Dr. Manuel de Jesus como elemento da Direcção do Folclore Nacional.

Deu-se em seguida início ao festival com o Grupo de Dança Gallega «Flores Novas» de Vigo (Espanha), seguindo-se-lhe o Grupo Típico de Ançã com exibição que mereceu da enorme assistência prolongadas e ruidosas salvas de palmas, pois muito admiraram o nosso folclore e as danças e cantares do Baixo Mondego em que Ançã está integrada e a canção da «Vassourinha» teve ovação especial. A «Vassourinha» é uma canção genuinamente ançanenses pelo que felicitamos o pesquisador que a foi descobrir nos arquivos do lavrador que se chamou José dos Reis Camelo e que nas suas festas quando queria que estas acabassem mandava dançar a «Vassourinha» como que a mandar varrer a casa.

Era meia noite quando saímos de Guimarães e às 9 e pico da manhã estávamos a parar na Praça Dr. Jaime Cortesão com magnífica viagem sempre animada pelas músicas e cantigas duma juventude que a todos encantou. Já na ida a animação tinha sido famosa com a mesma malta.

Levy Baptista

POMBAL Aquisição da antiga residência paroquial de Vermoil

A Câmara Municipal de Pombal acaba de deliberar, por unanimidade, a aquisição da antiga residência paroquial de Vermoil, pela importância de três milhões de escudos.

A aquisição da referida residência surge em consequência de um ofício da Junta de Freguesia de Vermoil, no qual se começa por afirmar de ter sido «... sempre intenção desta Junta adquirir a antiga residência paroquial desta freguesia», afirmando-se depois, que, na sequência de contratos anteriormente verificados, o presidente da Câmara de Pombal visitou o local, na companhia de um vereador e de um funcionário dos Serviços Técnicos de Obras, os quais «... com o senhor prior da freguesia, Comissão Fabriqueira da Igreja e Junta de Freguesia apreciámos em conjunto o assunto, tendo V. Ex.ª manifestado o seu melhor interesse em tal aquisição, que se destinaria à instalação da pré-primária e a outros serviços sociais de interesse para a comunidade de Vermoil».

Historiando, de seguida, o desenrolar dos acontecimentos a partir desta altura, a autarquia vermoilense acrescenta que, de acordo com diligências entretanto efectuadas «... a Câmara Eclesiástica deliberou ceder a referida residência pelo valor de 3.000.000\$00, importância esta acordada quando do nosso primeiro contacto em que V. Ex.ª esteve presente».

Deliberada, por unanimidade, conforme dizemos, a aquisição da antiga residência paroquial de Vermoil, o chefe do Executivo Municipal pombalense foi incumbido de outorgar e assinar a respectiva escritura.

PROJECTO DE CANDIDATURA AO FEDER

No decorrer de uma das últimas reuniões da Câmara de Pombal, o seu presidente deu conhecimento dos projectos de candidatura ao FEDER.

Tais projectos de candidatura são os que, a seguir, indicamos: rede de colectores e estação de tratamento/Guia; ETAR de Pombal; saneamento básico (rede de colectores e estação de tratamento)/Redinha, e rede de abastecimento de água das Ramalhais.

DISCOTECAS MOVIMENTADAS

Enquanto que a antiga «Chess», situada próximo da

Urbanização de Senhora de Belém (Caseirinhos) passou a denominar-se «Lemon's», a «Palace Kiay» (Meirinhas), a «Green Town» (Vila Verde-S. Simão de Litém) e a «Anacruse» (Pombal) têm aproveitado, da melhor maneira, a presença dos milhares de emigrantes do concelho que, nesta altura do ano, visitam os seus familiares, dão um salto às nossas praias e às discotecas concelhias, correm todas as festas da zona e... unem-se matrimonialmente (em grande percentagem de casos)!

Pelas informações que nos chegam, a «Green Town» e a «Palace Kiay» (esta em vésperas de remodelação...) têm tido as suas noites repletas de jovens cheios de «speed», o mesmo sucedendo, de resto, com a «Anacruse».

Nesta, e aproveitando a comemoração do seu sexto aniversário, realizou-se, há poucos dias, um Grande Prémio de Dança, que durou três noites e abrangeu danças como o tango, a valsa, o «rock'n'roll», por exemplo e que foi ganho (excelentes prémios) por um par de jovens pombalenses. Durante as três noites do concurso foram realizadas sessões de fado e de «travesti» e uma passagem de modelos e, segundo o gerente da «Anacruse», Laureano Pereira, este tipo de iniciativas vai ter continuidade, dentro de pouco tempo!

Talvez devido à mudança de nome, a «Lemon's» terá sido pouco frequentada nos últimos dias (considerou-se que reabriu há um mês, após interregno prolongado, para uma ou outra modificação). Uma das modificações sofridas respeita à instalação de uma pista de dança em aço inoxidável, que orçou em cerca de 800 contos, tentando-se, segundo o seu proprietário Rui Abreu «... criar uma nova imagem, em virtude do ambiente da «Chess» se ter degradado um pouco, e pretendendo oferecer às pessoas de Pombal aquilo que elas não têm tido, pelo que já foram criados sectores de trabalho, os quais incluem pessoas destinadas a seleccionar o ambiente».

Tratando-se, ainda segundo Rui Abreu, de uma discoteca virada a toda a gente, a «Lemon's» vai ser palco, brevemente, de uma festa denomi-

pároco local, padre António Antunes.

Ao cumprimentá-lo verificámos que a sua retirada não tinha sido para férias com mercado descanso, mas sim por problemas de saúde que o obrigaram a certos tratamentos.

Já se encontra melhor e desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento. (C)



O majestoso Jardim da Várzea, em Pombal, cuja edilidade acaba de apresentar quatro projectos de candidatura do FEDER.

nada «Especial Pink», na qual «Lemon's» propõe-se, ainda, colaborará um manequim internacional. Aberta às quartas, sextas, sábados e domingos, a

levar a efeito alguns «shows» de categoria.

José Manuel Carraca

Epitáfio a um negrilho

Por Aníbal Duarte de Almeida

Aconteceu nas terras da Beira Alta, quase a confundirem-se com as terras do Douro, mais precisamente em Sernancelhe, à entrada da vila.

Aquilino Ribeiro chamou-lhe «Terras do Demo», por outros motivos, evidentemente.

As gentes dali são boazinhas, hospitaleiras, francas. Falam com o coração e o coração entregam a quem as visita.

É certo que «nunca Cristo ali rompeu as sandálias» e algumas dessas pessoas são «bárbaras e agrestes, mercê apenas do seu individualismo se têm mantido, sem perdas nem lucros, à margem da civilização», para seguirmos a palavra de Aquilino.

E o tal barbarismo, a tal agressividade, tinham que mostrar à evidência os seus efeitos.

Foi o que aconteceu, e a vítima desse barbarismo atroz, inconcebível, estupidamente mau, foi um velho negrilho segundo uns, ou ulmeiro, segundo outros.

Era uma árvore de grande porte, à beira da estrada. Certo dia, seis homens, munidos de moto-serra, quando toda a gente e mais alguém pensavam que iriam despontar o negrilho, libertá-lo das partes envelhecidas pelo tempo, para que adquirisse outras forças, seiva nova, nada mais fizeram do que decepá-lo, roubando-lhe um dos seus grandes braços... porque talvez importunasse pessoas que não gostavam daquela jóia da natureza, ali em Sernancelhe, à entrada da vila.

Depois, foi o descalabro, o assassinio, possivelmente o golpe traiçoeiro e vil, talvez pela calada da noite, e eis que o negrilho começou a morrer lentamente. A sua formosíssima copa, exuberante de verdura, copa de um autêntico «gigante a sonhar, bosque suspenso, onde os pássaros e o tempo fazem ninho», na poesia de Miguel Torga, é hoje um montão de ramos secos, erguidos para o céu, em súplica agonizante, num enérgico protesto aos homens que lhe fizeram mal.

Tudo indica que, para além do corte miserável e incompetente que o negrilho sofreu com aquela equipa de seis homens — que valentões! — mais alguma coisa de estranho se passou depois, inclusivamente a utilização de meios químicos, por injeccão, para que aquela árvore tão bonita, tão frondosa, tão agradável nas tardes quentes de estio, morra mesmo de pé.

No seu tronco velho de muitos anos, ainda aparecem umas reminiscências de vida, como o olhar bonito de um cordeiro em súplica de misericórdia junto do seu algoz.

Senhores responsáveis pelo bom nome de Sernancelhe, pelo seu património pelas suas árvores, onde estais, para deixardes passar em branco atentados destes à natureza?

As árvores despertaram sempre o interesse e a inspiração de poetas e de escritores de Portugal. António Correia de Oliveira e outros, são disso exemplo. Camões citou o ulmeiro nos seus Lusíadas (IX, 59), Rebelo da Silva, também e António Sérgio em «História de Portugal», refere-se-lhe desta maneira: «O carvalho e o bordo, o ulmeiro e o choupo, animam a paisagem dos vales abertos».

Ali, em Sernancelhe, não é um vale aberto, mas uma ponta da serra a abrir horizontes de encantamento para outras serras e para as margens frescas do Távora que corre ao fundo. O ulmeiro, o negrilho que — tudo indica — mãos assassinas e indignas teriam destruído, era uma jóia de beleza e de frescura naquele rincão da Beira Alta!

Se toda aquela agonia não teve origem criminosa, há que procurar saber as causas; se houve crime de permissão, há que fazer rigoroso inquérito até à descoberta de toda a verdade, com a punição dos seus autores, sem delongas.

E basta de atentados à natureza, por ignorância, por estupidez ou por ódio.

LAGARES DA BEIRA

A festa de Nossa Senhora da Conceição

Vão realizar-se nos próximos dias 25 e 26 as festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Lagares da Beira e também de Portugal.

No dia 25 haverá comunhão solene de crianças, missa cantada e procissão pelas principais ruas da povoação, com a presença da Filarmónica Princesa do Alva. Durante o dia funcionarão uma quermesse e à noite haverá baile com o conjunto

«Dogma», de Avô, e será lançado fogo de artifício.

No dia 26 haverá várias provas desportivas durante o dia e à noite continuará o baile.

Costumam ser muito concorridos estes festejos e esperamos que continuarão a sê-lo.

PADRE ANTÓNIO ANTUNES

Depois de alguns dias de ausência, regressou a esta vila o

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA FIGUEIRA DA FOZ

Melhores condições materiais complementam qualidade dos programas

Como tem sido noticiado, realiza-se de 5 a 15 de Setembro, a 14.ª edição do Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz.

Numa procura de melhoria que é justo enaltecer, o festival apresenta este ano um novo figurino no campo organizativo e que constitui, sem dúvida, uma acentuada melhoria face às alterações (atribuições) registadas nos últimos anos, mormente em virtude das obras realizadas no Casino.

Este ano, e para além das projecções, o Casino Peninsular põe também à disposição da organização do festival uma série de espaços, próprios para a realização de debates, conferências, exposições, salas de imprensa etc.

Quanto à programação do mais antigo e importante festival do seu género, e de acordo com o último comunicado do seu secretariado, sabe-se que no programa «Dez Anos de Cinema Independente Norte - Americano», estão já garantidos os seguintes títulos: «Gal Young 'un» de Victor Nunez, «Luzes do Norte» de Rob Nillson e Bob Hanson, (Grande Prémio do Festival da Figueira da Foz

de 1979), «As Duas Irmãs» (The Secnic Route), de Mark Rappaport, «Viagens de Berlim» (Journeys from Berlin) - de Yvonne Rainer, «Nascida em Chamas» (Born in Flames), - de Lizzie Borden, «Café Atómico» (Atomic Café), de Rafferty, Rafferty & Loader, e «Burroughs», retrato deste escritor da geração «beat», realizado por Howard Brookner em 1983.

O Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz organiza este programa especial com a colaboração da cineasta Wendy Lidell, que foi durante os últimos anos secretária do «Independent Feature Project», a mais poderosa das Organizações de Cineastas Independentes Norte - Americanos.

O Festival da Figueira da Foz conta, a partir deste ano, com mais um Prémio Particular, o da Confederação Internacional dos Cinemas de Arte e de Ensaio (CICAE), a atribuir por um júri constituído no festival sob a égide desta prestigiosa associação internacional, que será

presidido pelo respectivo presidente, Jean Lescure.

A proposta da criação do Prémio CICAE, feita durante a assembleia geral desta organização, realizada no Festival de Cannes em Maio pas-

sado, foi aceite pelo Festival da Figueira da Foz e deve entender-se como o início de uma mais vasta colaboração entre as duas organizações.

No âmbito dessa colaboração, os

membros do Júri CICAE, além de atribuírem o respectivo prémio, realizarão, entre os filmes portugueses programados no festival e nas sessões de Promoção do Cinema Português, uma selecção de

um conjunto de oito filmes portugueses recentes, para a qual está garantida a exibição numa das principais salas de Arte e Ensaio de Paris e uma tournée em várias cidades de França.

UNIVERSITÁRIA, ARQUITECTÓNICA, CULTURAL

Iaroslavl: cidade-irmã de Coimbra comemora o seu 975.º aniversário



Os edifícios antigos de Iaroslavl, cuidadosamente conservados conjungando-se com as partes novas da cidade, dão uma aparência curiosa e original.

Iaroslavl é uma antiquíssima cidade russa, localizada nas margens do rio Volga, que desde ontem e até amanhã está em festa, comemorando o 975.º aniversário da sua fundação. Este facto tem particular importância dado que Iaroslavl é cidade-irmã de Coimbra e lá se deslocou uma «embaixada» composta pelo presidente da Câmara de Coimbra e dois vereadores.

Mendes Silva e os vereadores Jaime de Carvalho e Carlos Loureiro regressaram ontem de Iaroslavl, onde estiveram a convite das entidades daquela cidade, geminada com a «Lusa Atenas», tendo aproveitado para estabelecer contactos

de âmbito cultural. Foi no ano de 1010 que o príncipe Iaroslav «Múdryi» (Iaroslav, o Sábio) fundou uma cidade fortificada no local em que confluem os rios Kotorosl e Volga.

O século XVII foi o período de

grande florescimento da cidade de Iaroslavl. Foram nessa época edificados os conjuntos arquitectónicos que fizeram de Iaroslavl uma das mais belas cidades da Rússia e uma das mais ricas em frescos e em decorações de cerâmica, que recobrem os templos.

Em 1658 deflagrou um incêndio que destruiu mil e quinhentas casas, 29 igrejas, três conventos e as pontes. Com o dinheiro angariado entre os habitantes construíram-se, no lugar das anteriores, as igrejas do Arcanjo Miguel, da Virgem Tikhvin, de S. Nicolau e de S. João.

Iaroslavl tem uma rica tradição cultural. Nesta cidade foi criado o

primeiro teatro da Rússia. Em 1750 o actor profissional Fior Volkov e os seus amigos encenaram num arma zém de curtumes a peça «Estar» de Racine. O espectáculo teve tanto êxito que o grupo veio a constituir-se no primeiro Teatro Nacional Russo.

No que se refere ao seu actual panorama cultural, nomeadamente ao ensino, Iaroslavl possui uma Universidade fundada a 7 de Novembro de 1918, que passou de três para nove faculdades, que são hoje frequentadas por cerca de 3 mil estudantes. Na cidade funcionam ainda os institutos politécnicos de Pedagogia e de Medicina, e 13 escolas médias especializadas.

Figueira - Lisboa (automóveis antigos) assinala Dia do Automobilismo Desportivo

Comemorando o acontecimento que constituiu a primeira competição de automobilismo realizada na Península Ibérica — em 27 de Outubro de 1902 — o Automóvel Club de Portugal vai organizar, mais uma vez o clássico «raid» Figueira da Foz - Lisboa, que, desde 1983, conquistou o estatuto de «Dia Nacional do Automobilista Desportivo».

A reedição do «Figueira da Foz - Lisboa» tem fundamentalmente, o intuito de promover — através do percurso feito em 1902 — uma verdadeira parada de automóveis antigos e uma demonstração da sua resistência e longevidade, pelo que só serão admitidos modelos fabricados até 1946.

Os concorrentes estarão na Figueira da Foz ao princípio da tarde de sexta-feira 25 de Outubro, realizando-se a verificação documental e técnica a partir das 15 horas. Às 16 horas será realizada uma demons-

tração de «Arranque e Aceleração», seguindo-se o desfile de todos os automóveis, que ficarão emparcados frente ao Grande Hotel, em exposição até à hora da partida.

A partida para o «raid» será feita por grupos de automóveis, saindo os primeiros às 8 horas de sábado 26, junto ao Posto de Turismo.

Após a chegada a Lisboa, os concorrentes desfilarão pela cidade, dirigindo-se para o parque frente à sede do Automóvel Club de Portugal, onde os automóveis ficarão em exposição até ao final do jantar oferecido pela Direcção - Geral de Turismo.

O excelente ambiente que reinou nas anteriores edições do «Figueira da Foz - Lisboa» e os cuidados com que o Automóvel Club de Portugal está a rodear esta organização são garantia do interesse de todos os proprietários de automóveis antigos pelo «raid» de 26 de Outubro.

UISEU VAI GEMINAR-SE COM VICHEU DA ROMÉNIA

Está entre nós a representação duma cidade romena, que vem pré-negociar a ge-

minação de Viseu (Beira Alta — Portugal) com a sua terra natal — Vicheu — na Roménia.

Adrana Mónica Coman, é uma jovem professora, cujo pai se dedica à história da sua cidade, e que concluiu recentemente que a cidade de Vicheu na Roménia, foi criada por legiões romanas, que haviam estacionado algum tempo em Viseu português.

As entidades de Viseu vão acção-nar os mecanismos necessários, de modo a poder avançar com este processo de geminação.

II Festival de Folclore do Caçador

Vai realizar-se amanhã, o II Festival de Folclore do Caçador, numa organização do Rancho Folclórico daquela localidade.

As receitas obtidas com este festival, destinam-se a apoiar a construção de uma sede para aquele agrupamento.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES
INTERNACIONAIS

LONDRES — A Amnistia Internacional apelou ontem ao Presidente Suharto, da Indonésia, para pôr fim às execuções naquele país, após ter recebido informações de que diversos presos políticos têm sido executados secretamente desde Julho passado.

Três membros do ilegalizado Partido Comunista Indonésio (PKI) foram executados secretamente no mês passado, revelou recentemente a Amnistia Internacional citando fontes seguras.

Segundo a mesma organização, é provável que doze outros membros do PKI, condenados à morte, venham também a ser executados.

Um destes presos, Ruslan Widjayastra, deverá ser executado muito em breve, referiu a Amnistia.

Os três indivíduos executados entre 1 e 3 de Julho, estiveram presos durante 16 anos.

ALICANTE, ESPANHA — Um jovem espanhol desempregado e completamente desesperado ofereceu um dos seus rins em troca de um emprego.

José Francisco Tortajada afirmou aos jornalistas que esta sua decisão tem tanto de drástico como de necessário, dado estar no desemprego há três anos.

«Isto pode prejudicar a minha saúde, mas não me importo», afirmou o jovem, acrescentando que todas as ofertas seriam recebidas telefonicamente pela mãe.

A taxa de desemprego em Espanha é da ordem dos 20 por cento, a mais elevada da Europa Ocidental.

ZURIQUE, SUÍÇA — Especialistas em florestas de 30 países avisaram ontem que a destruição das florestas do mundo está a atingir uma fase «crítica e irreversível».

Os 170 cientistas, numa resolução aprovada na sua conferência internacional, afirmam que as florestas estão a ser corroídas pela poluição nas zonas industrializadas e pela deflorestação nas zonas em desenvolvimento.

Os governos terão de tomar imediatamente decisões provavelmente impopulares sem esperarem por razões científicas definitivas para todas as causas da devastação florestal, diz-se na resolução.

«A possibilidade de danos irreversíveis terá de ser encarada seriamente pelos dirigentes políticos e pelo público», conclui.

Mais seis negros mortos em tumultos na África do Sul

Seis negros sul-africanos morreram durante a última noite, quando a polícia disparou contra uma pequena multidão de manifestantes violentos, anunciou ontem um porta-voz policial.

O porta-voz afirmou que o incidente verificou-se na cidade de Aliwal North, na província do Cabo, onde a polícia utilizou armas automáticas, balas de borracha e gás lacrimogénio contra os manifestantes, que arremassavam pedras.

Adiantou que 26 negros foram feridos no tiroteio e que seis deles morreram em consequência dos ferimentos sofridos.

Aliwal North tem sido abalada pela violência nos últimos dias e dois negros já ali haviam morrido.

A violência racial já fez mais de 645 mortes nos últimos 19 meses em toda a África do Sul, prosseguindo apesar do estado de emergência aplicado nas regiões mais afastadas por tumultos no mês passado.

A polícia anunciou que várias das suas viaturas foram danificadas durante a última noite, após serem apedrejadas em Sebokeng, perto de Joanesburgo. Dois negros foram

detidos.

Recrudescer a violência nas últimas horas, depois de o Governo ter anunciado quinta-feira a proibição

de todas as reuniões públicas em 1 de Setembro, data que assinala o aniversário dos motins que lançaram a mais grave vaga de violência

racial na África do Sul.

O comissário da polícia, general Johan Coetzee, proibiu as reuniões em 18 localidades em redor de

Joanesburgo, incluindo o subúrbio negro de Sharpeville, situado a sul da cidade, onde a violência surgiu há quase um ano.



SEBOKENG — AFRICA DO SUL — Um autotanque da polícia distribui água a habitantes de um improvisado campo onde estão alojadas pessoas que ficaram sem casa durante tumultos.

O ESCÂNDALO DE ESPIONAGEM NA RFA

Funcionário desaparecido pediu asilo aos alemães orientais

A República Democrática Alemã anunciou ontem que um alto funcionário da contra-espionagem alemã federal, que desaparecera esta semana em relação com um caso de espionagem, pediu asilo político na RDA.

A Agência Noticiosa ADN, na RDA, disse que as autoridades alemãs orientais estavam a estudar o pedido, mas não forneceu mais pormenores.

O alemão federal Hans Tiedge, que desaparecera na semana passada pouco depois do desaparecimento de três outros presumíveis espíões, estava encarregado da contra-espionagem relativa à RDA, chefiando o departamento quatro.

As autoridades de Bona tinham lançado quinta-feira uma importante operação de busca de Tiedge.

Diplomatas ocidentais e peritos de segurança disseram que a sua deserção irá representar um importante golpe para os esforços dos Serviços de Informação de Segurança da Alemanha Federal.

Uma fonte de segurança na RFA disse quinta-feira acerca de Tiedge: «se por qualquer razão se chegar à conclusão de que ele está na Alemanha Oriental, isso será uma absoluta catástrofe para os Serviços Secretos da Alemanha Federal».

No início do mês, três alegados espíões, incluindo a secretária do ministro alemão federal da Economia, Martin Bangemann, desapareceram de Bona.

A agência ADN afirma no seu despacho: «Hans Joachim Tiedge, que durante muitos anos esteve encarregado da contra-espionagem do Gabinete de Protecção Constitucional Federal, da República Federal da Alemanha, atravessou a fronteira para a República Democrática alemã e pediu asilo».

A ADN adianou que Tiedge se encontra na RDA desde o passado dia 16. O fugitivo estabeleceu o seu

último contacto com o escritório na segunda-feira, afirmando encontrar-se doente.

A ADN não fez referência aos outros alemães federais que poderão também ter procurado refúgio na RDA, depois de terem sido alertados por Berlim.

A imprensa oficial da RDA publicou ontem notícias de primeira página anunciando uma «derrota pesada» para os Serviços de Espionagem Alemães Federais e disse que 168 agentes da RFA foram captu-

rados nos últimos 18 meses.

Mas os jornais não fizeram referência directa ao escândalo de espionagem de Bona, adiantando que a acção da RDA evitara graves prejuízos para as relações entre o Estado comunista e a Alemanha Federal.

Funcionários alemães federais mosiraram-se ontem surpreendidos

pelos notícias oriundas de Belim, as quais lhes foram transmitidas em primeira mão pelas agências noticiosas.

Um porta-voz do Gabinete do Procurador-Geral da República anunciou entretanto que a casa de Tiedge foi revistada e que tinha sido aberto um processo de averiguações contra ele.



MOSCOVO — Uma família norte-americana é observada por guardas soviéticos ao deixar a Embaixada norte-americana depois de alegações que os russos usavam produtos químicos para incomodar os visitantes.

Cooperação militar: a alternativa portuguesa para a Guiné-Bissau

Ultrapassadas as desconfianças iniciais, fruto da guerra e das influências de terceiros, Portugal e a Guiné-Bissau estão a ampliar a sua cooperação no domínio militar, sendo crescente o número de quadros guineenses que vão formar-se a Lisboa.

Para os guineenses, é uma importante alternativa em relação à dependência quase total das suas Forças Armadas, do auxílio soviético, sendo transparente no discurso político recente do seu Presidente, João Bernardo Vieira, a decisão de diversificar também no campo militar, as suas relações internacionais.

Para Portugal, trata-se, na medida das suas possibilidades, de abrir as portas das suas instituições de formação, aos militares do jovem país, no quadro de acções que poderão levar, a curto prazo, ao estabelecimento de um acordo global de cooperação que venha a envolver não só a formação, como outras áreas, nomeadamente a sanitária.

Sem meios nem veleidades para substituir a acção de outros países, de que o exemplo mais frisante é a União Soviética, principal e até há pouco, único fornecedor do equipamento do Exército guineense, Portugal pode, todavia, dar uma importante contribuição no domínio da instrução pessoal.

Máquinas, electricidade, mecânica, técnicas de frio e calor, hidrografia, navegação, educação física, são algumas das áreas pretendidas pelos guineenses.

QUEBRADA A «HEGEMONIA» SOVIÉTICA

Para além destes cursos em que a componente especificamente militar é mais reduzida, as Forças Armadas de Bissau estão também interessadas noutros, em que essa componente é quase absoluta, nomeadamente de tropas especiais (comandos e fuzileiros) e polícia do Exército.

Quer a nível de comandos, quer a nível de polícia do exército, sete quadros militares de Bissau frequentaram já, com aproveitamento, as instituições portuguesas, devendo seguir para Lisboa, até ao fim do

ano, mais dez para cursos essencialmente técnicos.

As autoridades guineenses mostram-se satisfeitas com a ida dos seus militares para Portugal, que quebrou assim a «hegemonia» soviética, em termos de formação pessoal, formação essa que nem sempre obteve os resultados pretendidos.

De facto, e segundo fontes do sector, os militares que cursam na União Soviética, sobretudo a nível técnico, têm enormes dificuldades em aplicarem, no seu próprio país, os conhecimentos adquiridos, sendo, além disso, baixo o nível desses conhecimentos do ponto de vista prático.

A proximidade de uma língua comum, contribui de maneira decisiva para que os militares que cursam em Portugal, dominem, na prática, os conhecimentos adquiridos, podendo transmiti-los com maior facilidade.

O interesse com que está a ser desenvolvido o projecto de formação de pessoal, não esconde, todavia, dificuldades de acção e sobretudo alguns atropelos de algumas «boas-vontades».

«BOAS-VONTADES» IRREALISTAS

Uma das principais preocupações da Administração de Bissau é a fiscalização da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE) e, para isso, pediu ajuda a Portugal, quer em navios, quer em helicópteros, mas as fracas disponibilidades nacionais e os custos que a manutenção e operação dos meios exigiram, não permitiram resposta.

Portugal propôs-se, em contrapartida, ajudar a reparar as lanchas de fiscalização, de origem francesa, e para as quais Paris, durante uma visita de Nino Vieira, se comprometera a fornecer os sobressalentes.

Mas o projecto acabou por não se realizar.

Estes pedidos guineenses não são alheios à intervenção de algumas «boas-vontades» portuguesas, de pessoas com maiores ou menores ligações aos centros de poder em Portugal, que se sentem na disponibilidade, sem qualquer identificação com as realidades da cooperação nacional, de «oferecerem» a colaboração do País nas mais variadas coisas.

Tais «ofertas» conduzem, na maioria dos casos, à frustração posterior de quem as escuta e não ajudam o trabalho dos responsáveis que, no terreno, sabem o que o país pode oferecer de facto e em que domínios.

O actual esquema de formação de quadros militares guineenses em Portugal, começou a ser abordado no princípio de 1983. Mas só este ano se iniciou na prática, depois de uma troca de missões militares que definiram os contornos da cooperação e as áreas de instrução que mais interessavam a Bissau.

COOPERAÇÃO AINDA COM BASTANTES DIFICULDADES

Portugal concedeu, no quadro desse projecto, através das suas Forças Armadas, 50 bolsas de estudo às Forças Armadas da Guiné-Bissau, que estão já a ser utilizadas. Para além das áreas de instrução já referidas, a administração militar e o

direito internacional marítimo são ainda matérias pretendidas pelos guineenses.

Além deste programa, Portugal tem contribuído ainda com material sanitário e medicamentos, bem como com algum equipamento mais ligeiro.

No entanto, as dificuldades em assegurar o transporte destas ofertas, faz com que actualmente sete contentores de material, na sua maior parte sanitário, se encontrem, há já largos meses, a aguardar no porto de Lisboa, disponibilidade para chegar a Bissau.

O caminho da cooperação militar luso-guineense tem sido percorrido com cuidado e realismo, segundo fontes oficiais, mas nem sempre os resultados têm correspondido às

disponibilidades anunciadas.

É assim que um acordo de cooperação, nos domínios do desenvolvimento marítimo, cartografia e segurança da navegação, assinado em Maio de 1977, está ainda e apenas no papel, apesar de o pessoal português ter chegado a ser nomeado em tempos.

A falta de alojamento para esse pessoal, obsteu à sua vinda e c projecto, apesar da sua importância (a equipa da Marinha iria, nomeadamente, fazer a actualização cartográfica do território e a farolagem e balizagem de rios e embocaduras), parece ter já caído no esquecimento das autoridades dos dois países.

Jorge Oliveira (NP)

Os cem anos do futebol português em filme

As imagens, muitas delas inéditas, de cerca de cem anos de futebol português estão agrupadas no documentário «O Nosso Futebol» que tem a ante-estreia marcada para dois de Setembro em Lisboa no Forum Picoas — soube-se ontem.

Com a duração de 110 minutos, o documentário foi realizado por Ricardo Costa e financiado pela Misericórdia de Lisboa.

«O Nosso Futebol» foi escolhido para abrir o décimo quarto festival de cinema da Figueira da Foz, a cinco de Setembro, e demorou mais de três

anos a fazer, dois dos quais gastos em trabalho de investigação e pesquisa.

«Ao longo dos cerca de dois anos de investigação que fizemos, descobrimos muito material fotográfico de grande interesse patrimonial, grande parte do qual se encontrava virtualmente perdido e que recuperámos» — disse Ricardo Costa.

Grande parte desse material recuperado pela equipa do filme vai ser mostrado uma, exposição que de-

correrá paralelamente à apresentação da película, a qual abre ao público no dia seis no Forum Picoas.

Nesse mesmo local, estará patente uma exposição com materiais históricos utilizados no filme e ainda uma exposição sobre «O Futebol na Comunicação».

«O Nosso Futebol», que orçou em cerca de dez mil contos, seis mil dos quais pagos pela Misericórdia de Lisboa, é, nas palavras do seu autor, «um olhar sobre o futebol em Portugal desde 1888 até agora, num enquadramento com

a história social e política do País».

António-Vitorino de Almeida participa no filme, simultaneamente como narrador, espectador de futebol e autor da música utilizada.

A Cinemateca Portuguesa participou com a oferta de cerca de dez mil metros de filme de arquivo que Ricardo Costa considera como «fundamentais».

O filme foi rodado em 35mm e a cor é a preto e branco, devido à utilização de grande número de imagens antigas.

CICLISMO

Campeões olímpicos eliminados no Mundial

Os norte-americanos Steve Hegg, medalha de ouro nos Jogos de Los Angeles, e Leonard Nitz, medalha de bronze, foram ontem inesperada-

mente eliminados da prova de perseguição no Mundial de Ciclismo, a decorrer em Bassano del Grappa, Itália.

O campeão olímpico Hegg foi derrotado pelo australiano Dean Woods, campeão mundial de juniores, enquanto Nitz perdeu por seis segundos para o soviético Vaichislav Ekimov.

Segundo especialistas a derrota de Hegg deveu-se principalmente à falta de adaptação do ciclista ao velódromo onde estão a decorrer as provas e a sua dupla actividade desportiva — pois pertence à equipa norte-americana de esqui.

PRIMEIRA MEDALHA DE OURO PARA GLUCKLICH

Jean Glucklich da RDA, ao vencer ontem a prova de contra-relógio individual de um quilómetro conquistou a primeira medalha de ouro dos Campeonatos do Mundo de Ciclismo a decorrer em Bassano, Itália.

O jovem ciclista de 19 anos ganhou com o confortável tempo de um minuto 05,06 segundos impondo-se ao francês Philippe Boyer que ficou em segundo com 1.05,96.

O australiano Martin Vinnicombe foi terceiro na prova com 1.06,02.

A vitória de Glucklich é a primeira da RDA no «Mundial» desde 1982. A RDA detinha o domínio total na prova de contra-relógio individual de um quilómetro ganhando sucessivamente desde 1975 até o soviético Sergeip Kopylov pôr termo a esta situação em 1981.

KELLY VENCEU TERCEIRA ETAPA DA VOLTA À HOLANDA

O irlandês Sean Kelly venceu a terceira etapa da Volta à Holanda em Bicicleta, contudo o belga Eric Vanderaerden conserva a camisola amarela.

Kelly venceu ao sprint a etapa entre Schagen e The Hague numa extensão de 185 quilómetros, com quatro horas 53 minutos 29 segundos, seguido de Vanderaerden com mais cinco segundos.

Werner de Vos, Bélgica, ficou em terceiro lugar com mais sete segundos que o vencedor.

Vanderaerden lidera a Volta com 14 segundos de vantagem em relação ao holandês Bert Oosterbosch, segundo da geral.

Feira Internacional de Moçambique foi inaugurada ontem

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, inaugurou ontem a Feira Internacional de Moçambique (FACIM).

Mais pobre que o ano passado, encontram-se apenas representados 17 países, contra 24 em 1984.

No pavilhão português, que ocupa uma área coberta de 1.200 metros

quadrados, Joaquim Chissano foi recebido pelo embaixador Paulouro das Neves e funcionários do Instituto Português do Comércio Externo.

55 empresas e uma gama variada de produtos nas áreas do comércio, indústria e prestação de serviços, fazem do Pavilhão de Portugal o maior de toda a feira.

Empresários portugueses disse-

ram à NP que muito mais se poderia fazer se da parte de Lisboa houvesse uma outra política de crédito, se Moçambique satisfizesse atempadamente os seus compromissos e, sobretudo, se existissem condições de segurança para investir.

«No entanto, os grandes negócios não são feitos na feira, estamos aqui sobretudo por uma questão de

prestígio», afirmou um dos empresários, que acrescentou: «Para o futuro está a pensar-se até numa representação conjunta ao nível dos países da CEE. Claro que Portugal terá de marcar sempre um outro tipo de presença».

O espaço alugado pelo pavilhão português fica em cerca de 28.000 dólares.

Exploração de imigrantes clandestinos denunciada pelo bispo de Macau

O excesso de mão-de-obra em Macau leva os chineses a vender o seu trabalho a qualquer preço e há muita exploração, principalmente entre os imigrantes clandestinos — denunciou ontem o bispo português D. Arquimino da Costa.

Numa entrevista à Revista «Boa Nova», o bispo português de Macau afirma que neste território a autêntica invasão de chineses, que se ve-

rificou nos últimos cinco anos, tem feito baixar os salários.

«Apesar de haver sindicatos, os direitos dos trabalhadores nem sempre foram protegidos, devido à falta de uma lei sobre o trabalho» — prosseguiu.

«Finalmente ela foi publicada, esperando-se que em breve seja regulamentada e posta em prática», acrescenta.

Nessa entrevista, Dom Arquimino da Costa diz: «sei que sou o último bispo português de Macau. Em Hong Kong, por exemplo, há quinze anos que a Diocese está entregue a bispos chineses. Se dependesse de mim a resposta seria fácil».

«A Santa Sé sabe qual é a minha atitude a este respeito e se a mudança ainda não se efectuou não foi por falta de disponibilidade da minha

parte» — declara.

Em Macau há sessenta sacerdotes, número que poderá parecer exagerado em relação ao tamanho do território e aos 400 mil residentes, mas esse número deveria ser maior — diz o bispo — «porque a cargo da Igreja, estão cerca de 28 mil alunos, distribuídos por 67 edifícios escolares, completamente sob responsabilidade da diocese».

INCÊNDIO REACENDE-SE EM CASTELO DE VIDE

Um incêndio que fustigou durante dois dias as zonas de Castelo Vide, Carreiras e Escusa, na zona de Portalegre, reacendeu-se ontem com grande intensidade — soube-se junto dos bombeiros.

A meio da tarde algumas habitações rurais estavam em risco — segundo as mesmas fontes.

Foram chamados de novo os Voluntários de Portalegre, Castelo de Vide e Crato, bem como meios aéreos de combate a fogos florestais.

As chamas dizimaram pastagens que agricultores da região reservavam para os seus gados, bem como árvores de fruto, oliveiras e sobreiros.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE AVEIRO

Calendário da Zona Sul

Demos ontem o calendário completo da 1.ª Volta do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, que terá o seu início no próximo dia 22 de Setembro. No decurso da reunião que serviu para o sorteio deste campeonato, os delegados presentes votaram o preço de bilhetes para a época que se avizinha, ficando estabelecidos os seguintes preços:

Geral	150\$00
Superior	175\$00
Bancada	200\$00

Ficou ainda estabelecido que os clubes poderão, em cinco jogos à sua escolha fazer um adicional de 30\$00 aos preços normais dos bilhetes.

O sorteio da Zona Sul forneceu o seguinte calendário:

1.ª JORNADA (22.9.85)

Pessegueirense-Barrô
Pampilhosa-Fermentelos
Vaguense-Avanca
LAAC-Oliveirinha
FIDEC-Pinheirense
Amoreirense-Gafanha
Oiã-Par. do Bairro
Macinhataense-Famalicão
Aguinense-Bustos

2.ª JORNADA (29.9.85)

Barrô-Aguinense
Fermentelos-Pessegueirense
Avanca-Pampilhosa
Oliveirinha-Vaguense
Pinheirense-LAAC
Gafanha-FIDEC
Par. do Bairro-Amoreirense
Famalicão-Pampilhosa
Bustos-Macinhataense

3.ª JORNADA (6.10.85)

Barrô-Fermentelos
Pessegueirense-Avanca
Pampilhosa-Oliveirinha
Vaguense-Pinheirense
LAAC-Gafanha
FIDEC-Par. do Bairro
Amoreirense-Famalicão
Oiã-Bustos
Aguinense-Macinhataense

4.ª JORNADA (13.10.85)

Fermentelos-Aguinense
Avanca-Barrô
Oliveirinha-Pessegueirense
Pinheirense-Pampilhosa
Gafanha-Vaguense
Par. do Bairro-LAAC
Famalicão-FIDEC
Bustos-Amoreirense
Macinhataense-Oiã

5.ª JORNADA (20.10.85)

Fermentelos-Avanca
Barrô-Oliveirinha
Pessegueirense-Pinheirense
Famalicão-Gafanha
Vaguense-Par. do Bairro
LAAC-Famalicão
FIDEC-Bustos
Amoreirense-Macinhataense
Aguinense-Oiã

6.ª JORNADA (27.10.85)

Avanca-Aguinense
Oliveirinha-Fermentelos
Pinheirense-Barrô
Gafanha-Pessegueirense
Par. do Bairro-Pampilhosa
Famalicão-Vaguense
Bustos-LAAC
Macinhataense-FIDEC
Oiã-Amoreirense

7.ª JORNADA (3.11.85)

Avanca-Oliveirinha
Fermentelos-Pinheirense
Barrô-Gafanha
Pessegueirense-Par. do Bairro
Pampilhosa-Famalicão
Vaguense-Bustos
LAAC-Macinhataense
FIDEC-Oiã
Aguinense-Amoreirense

8.ª JORNADA (10.11.85)

Oliveirinha-Aguinense
Pinheirense-Avanca
Gafanha-Fermentelos
Par. do Bairro-Barrô
Famalicão-Pessegueirense
Bustos-Pampilhosa
Macinhataense-Vaguense
Oiã-LAAC
Amoreirense-FIDEC

9.ª JORNADA (17.11.85)

Oliveirinha-Pinheirense
Avanca-Gafanha
Fermentelos-Par. do Bairro
Barrô-Famalicão
Pessegueirense-Bustos
Pampilhosa-Macinhataense
Vaguense-Oiã
LAAC-Amoreirense
Aguinense-FIDEC

10.ª JORNADA (24.11.85)

Pinheirense-Aguinense
Gafanha-Oliveirinha
Par. do Bairro-Avanca
Famalicão-Fermentelos
Bustos-Barrô
Macinhataense-Pessegueirense
Oiã-Pampilhosa
Amoreirense-Vaguense
FIDEC-LAAC

11.ª JORNADA (1.12.85)

Pinheirense-Gafanha
Oliveirinha-Par. do Bairro
Avanca-Famalicão
Fermentelos-Bustos
Barrô-Macinhataense
Pessegueirense-Oiã
Pampilhosa-Amoreirense
Vaguense-FIDEC
Aguinense-LAAC

12.ª JORNADA (8.12.85)

Gafanha-Aguinense
Par. do Bairro-Pinheirense
Famalicão-Oliveirinha
Bustos-Avanca
Macinhataense-Fermentelos
Oiã-Barrô
Amoreirense-Pessegueirense
FIDEC-Pampilhosa
LAAC-Vaguense

13.ª JORNADA (15.12.85)

Gafanha-Par. do Bairro
Pinheirense-Famalicão
Oliveirinha-Bustos
Avanca-Macinhataense
Fermentelos-Oiã
Barrô-Amoreirense
Pessegueirense-FIDEC
Pampilhosa-LAAC
Aguinense-Vaguense

14.ª JORNADA (22.12.85)

Par. do Bairro-Aguinense
Famalicão-Gafanha
Bustos-Pinheirense
Macinhataense-Oliveirinha
Oiã-Avanca
Amoreirense-Fermentelos
FIDEC-Barrô
LAAC-Pessegueirense
Vaguense-Pampilhosa

15.ª JORNADA (29.12.85)

Par. do Bairro-Famalicão
Gafanha-Bustos
Pinheirense-Macinhataense
Oliveirinha-Oiã
Avanca-Amoreirense
Fermentelos-FIDEC
Barrô-LAAC
Pessegueirense-Vaguense
Aguinense-Pampilhosa

16.ª JORNADA (5.1.86)

Aguinense-Famalicão
Bustos-Par. do Bairro
Macinhataense-Gafanha
Oiã-Pinheirense
Amoreirense-Oliveirinha
FIDEC-Avanca
LAAC-Fermentelos
Vaguense-Barrô
Pampilhosa-Pessegueirense

17.ª JORNADA (12.1.86)

Famalicão-Bustos
Par. do Bairro-Macinhataense
Gafanha-Oiã
Pinheirense-Amoreirense
Oliveirinha-FIDEC
Avanca-LAAC
Fermentelos-Vaguense
Barrô-Pampilhosa
Pessegueirense-Aguinense

Beira Mar no torneio de futebol juvenil que hoje se inicia na Figueira da Foz

No Estádio Municipal da Figueira da Foz vai decorrer neste fim-de-semana o IV Torneio Internacional de Futebol Juvenil e que conta com a participação de quatro equipas.

No torneio, que é organizado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, participam as equipas de Salamanca, Selecção de Coimbra, Naval 1.º de Maio e Beira Mar.

A iniciativa conta com o apoio da Região de Turismo do Centro e está integrada nas comemorações do Ano Internacional da Juventude.

Esta quarta edição do Torneio Internacional de Futebol Juvenil realiza-se na Figueira da Foz desde

1982 e visa, segundo fonte da Associação de Futebol de Coimbra, «fomentar a modalidade junto das camadas mais jovens».

Vitor Lopes, coordenador da selecção de Coimbra, adiantou que a realização do torneio pretende também «manter o intercâmbio cultural, desportivo e turístico com jovens nacionais e estrangeiros».

O primeiro encontro do torneio realiza-se hoje sábado às 16 horas entre a Naval e Selecção de Coimbra, e às 18 horas terá lugar o desafio Salamanca-Beira Mar.

Quanto ao apuramento do terceiro e quarto lugares e jogo da final vão

disputar-se às mesmas horas de amanhã.

100 JOVENS

No torneio vão participar cerca de uma centena de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos.

Manuel Adelino dos Santos Pinto, secretário da Naval 1.º de Maio e membro da organização do torneio disse que «não vai haver vencedores nem vencidos», e acrescentou que o «convívio entre os jovens está acima das classificações».

De resto, a realização deste torneio vem na sequência doutros já

realizados em Espanha, nomeadamente em Salamanca.

Manuel Pinto revelou que em retribuição desta visita, a equipa de futebol juvenil da Naval 1.º de Maio, vai deslocar-se a Salamanca em Setembro para participar no Torneio Internacional que anualmente se realiza naquela cidade espanhola.

«É muito mais importante para nós fomentar a amizade desportiva entre os jovens que lutar por uma classificação neste tipo de iniciativa», referiu Manuel Pinto.

O Torneio Internacional de Futebol Juvenil da Figueira da Foz «não tem fins lucrativos», pelo que a entrada é livre para todos os jogos.

Mundial de Juniores começa hoje

— BRASIL E UNIÃO SOVIÉTICA OS FAVORITOS

O Brasil e a União Soviética são as duas selecções que reúnem maior favoritismo ao triunfo no Campeonato Mundial de Futebol Júnior que se inicia hoje em quatro cidades da URSS.

O Brasil irá tentar revalidar o título obtido em 1983, enquanto a União Soviética aproveitando o factor casa detém a possibilidade de se impor aos seus mais directos rivais.

A 7 de Setembro realiza-se a final do Mundial de Juniores no Estádio Lenine, em Moscovo.

No grupo «A» vão competir na cidade de Erevan as seguintes equipas: Hungria, Colômbia, Tunísia e Bulgária.

O Brasil, Irlanda, Arábia Saudita e Espanha competem em Tbilisi em jogos do grupo «B».

As equipas do grupo «C» são a União Soviética, Austrália, Nigéria e Canadá e vão realizar os seus encontros na cidade de Minsk, enquanto em Baku, a Inglaterra, Paraguai, China e México disputam o grupo «D».

A Nigéria, detentora do título, de campeã de África de futebol júnior

nos últimos dois anos, é uma equipa a ter em consideração na prova pois pratica um futebol rápido e de ataque.

Entre as equipas europeias a Hungria poderá ter uma palavra a dizer pois possui uma defesa forte e coesa difícil de ultrapassar.

A China, única representação asiática na competição, foi em 1983 no jogo inaugural do «Mundial» com o Japão eliminada pelo que no encontro que agora vai disputar com o México será de esperar o mesmo pois é uma selecção ainda pouco rodada o mesmo acontecendo com a Austrália que defronta a União Soviética na primeira jornada.

Na primeira jornada os encontros que reúnem maior expectativa são Irlanda-Brasil e Canadá-Nigéria uma vez que a Inglaterra não deve ter dificuldades em impor-se ao Paraguai o mesmo acontecendo com a Espanha em relação à Arábia Saudita.

A Hungria joga com a Colômbia sendo de prever a vitória dos húngaros enquanto os búlgaros jogam com a Tunísia.

Pedro Gomes: treinador no desemprego comenta próximo campeonato

«Desejo que a época de futebol que se inicia hoje possa contrariar a ansia daqueles que querem ganhar a qualquer preço» — disse o treinador Pedro Gomes, que foi adjunto de Toschack, no Sporting.

«O meu voto é que não exista guerrilha verbal, a qual gera sempre a violência nos estádios, que o futebol seja definitivamente moralizado e que a disciplina seja um facto e não apenas intenção ou uma palavra» — acrescentou.

Pedro Gomes, jogador do Sporting na altura em que o clube de Alvalade conseguiu vencer a Taça dos Vencedores das Taças, em 1964, encontra-se actualmente inactivo como treinador, depois, de ter

passado por diversas equipas da Segunda Divisão e a época passada pelo Sporting.

«É verdade que me encontro na situação de desemprego e ainda não sei qual o meu futuro como técnico de futebol. Surgiram quatro clubes interessados na minha colaboração, mas nenhuma dessas hipóteses se concretizou. Estou calmo, como é meu apatário, e aguardo» — frisou.

«Sobre o próximo campeonato julgo que, além dos resultados entre as equipas, o mais importante será a salvaguarda do respeito mútuo entre profissionais de futebol e o público» — afirmou o antigo jogador do Sporting referindo-se à época que se inicia hoje pelas 17

horas no Estádio do Bessa.

Pedro Gomes disse esperar que o Campeonato de Futebol da Primeira Divisão 1985-86 seja mais equilibrado «entre os três grandes a fim de dar mais interesse e competitividade à prova».

«Penso que o campeonato não irá ser muito diferente do último, pois continua a estar dividido em três escalas de valor, ou seja, os três candidatos ao título, os que lutam pela presença nas competições europeias, e os que lutam para não descer de divisão» — acentuou.

Referindo-se à luta pela «Europa», o ex-técnico do Sporting afirmou que Portimonense, Boavista e Braga são as equipas que lhe parecem com mais capacidade para o

conseguirem, embora — acrescentou — possa surgir uma formação surpresa.

«As diferenças entre as equipas que vão lutar em princípio pela manutenção na Primeira Divisão são praticamente inexistentes, pelo que o equilíbrio vai ser dominante» — frisou.

Ainda sobre a violência no futebol, Pedro Gomes considerou que é fomentada por «pessoas com interesses diferentes daquele que deve ser o objectivo número um do futebol: a competição entre os que participam».

«Oxalá o futebol fique a ganhar com o campeonato que começa sábado» — disse.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 57

SOSA

— DADO — CATAM — EDIPO — IRADA — UIVAS — TAPADAS
— ACA — ARÁVEL — ASAS — EU — AL — ALAR — ALTURA — MAL
— ROMANOS — APITO — ARIDA — RICAS — DEDOS — SELA

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- MORADIA c/ terreno e garagem, vende-se em Cacia. Telefone 29551 — Aveiro.
- T1. Barra, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- PINHAL vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
- MORADIAS vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- TERRENO construção na Barra, vende-se. Tel. 21434 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- TERRENO c/ 6.000 m2, vende-se. Esgueira (frente ao horto). Telefone 9871815 — Lisboa.
- T2. DUPLEX, vende-se. Telefone 22198 — Esgueira — Aveiro.

Alugueres

- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- LOJAS alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.
- LOJA, 80 m2 e escritório, alugam-se. Telefone 21604 — Aveiro.

Ofertas

- ESTOFADOR-DECORADOR, Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Pedidos

- VENDEDOR precisa-se. Dá-se comissão 10 a 20%. R. General Costa Cascais-1.º andar (junto aos tanques) — Esgueira.
- JOVEM, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Vendas

- VIDEOS, auto-rádios, aparelhos «Pioneer». Rua Combatentes G. Guerra, n.º 71 — Aveiro.

ARTESANATO, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Diversos

- CONSULTAS diárias. Centro Dietético Girassol. Telefone 23768 — Aveiro.
- O PETISCO serve prato económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. R. do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.
- DÁ-SE SOCIEDADE em estabelecimento com bom movimento. Resposta a este jornal ao n.º 18.

Trespases

- CASA DE PASTO E RESIDENCIAL, respectivamente junto à estação e centro da cidade, bem afreguesado, motivo à vista. Telef. 25756 — Aveiro.
- SNACK-BAR, bem situado e espaçoso. Renda em conta trespassa-se. Telef. 25823 — Aveiro.
- RESTAURANTE EL-DORI trespassa-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.
- RESTAURANTE LORD trespassa-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.

- LOJA frente Avenida, 50 m2, trespassa-se. Telefone 29458 — Aveiro.
- MINIMERCADO, trespassa-se. Telefone 29448 — Aveiro.
- SNACK-BAR «ET» Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- RESIDENCIAL em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Ensino

- CURSOS INTENSIVOS exames Setembro todas disciplinas. Revisão de provas. Inscrições abertas CAPE (Centro de Apoio ao Ensino). Beco Batalhão Capadores Dez, 7. Telef. 25368 — Aveiro.

Automóveis

- DATSUN 1200 vende-se. 310 contos. Telefone 23402 (p.f.) — Aveiro.
- MOTO 175 vende-se. 120 contos. R. Cândido dos Reis, 68-2.º C — Aveiro.
- FORD ESCORT S, em bom estado, vende-se. Telefone 27536 (depois 20 horas) — Aveiro.

VENDEM-SE CASAS

QUINTÀ LOUREIRO — CACIA
Viela da Fonte
Casas, anexos, terras com poço.
AVEIRO
R. Dr. António Cristo (R. do Vento)
n.º 7/9 (R/C e 1.º andar) e n.º 92

ALUMIEIRA — ESGUEIRA
Casas com terreno

Contactar:
Tel. (049)22610 (depois das 18.30 horas) — Torres Novas.

ALUGA-SE ARMAZÉM

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 107 (fundos) — Aveiro
Alugar: 10.000\$00
Telefone 22985 — Aveiro

VENDEM-SE 3 transportadores de tela, completamente novos, de 12 a 18 m; 1 queimador marca WEISHAUPT; 2 Jaulas manuais; 1 Jaula Semi-automático

MOSTRA E VENDE: Faianças de Moura Almeida, Ld.ª — Telef. 21954

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anuncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

GERAL

Metal-Mecânica Pesada: uma crise que é a do País

O desenvolvimento económico e industrial de Portugal passa obrigatoriamente pela Metal-Mecânica Pesada, cuja dimensão, importância tecnológica e posição estratégica, são evidentes — disseram em Belém, trabalhadores do sector.

Ainda segundo as organizações representativas do MMP, que expuseram a um conselho do Presidente da República, as actuais dificuldades em que vivem, a expansão daquele sector, para além dos efeitos no sector empresarial do Estado, desenvolverá, contrariamente ao que é afirmado, o sector privado, através da colocação de encomendas das quais dependem muitas pequenas e médias empresas.

Consideram ainda que a crise naquele sector-chave da economia está ligada a uma política de recessão económica e ao não aproveitamento dos nossos recursos naturais, humanos e industriais.

Por esta razão, as ORT's opõem-se à implementação de acções que concretizam o plano de reordenamento do sector empresarial do Estado da MMP que abrange as empresas Equimetal, Sorefame e Monpor e consideram que o actual Governo de Gestão não têm legitimidade para sancionar medidas que dependem da definição duma poli-

tica económica para o País e não pode atrofiar ainda mais um dos sectores essenciais ao desenvolvimento económico.

Dado que os consumos e mercados deste sector estão dependentes do desenvolvimento das indústrias de base e dos transportes, a sua expansão depende de investimentos nestes sectores.

O congelamento da expansão da unidade de produção do Seixal da Siderurgia Nacional, EP, deixou a Equimetal, Monpor e Sorefame com um grau de subaproveitamento de setenta por cento, oitenta por cento e sessenta e quatro por cento, respectivamente — afirmam.

«Os nossos recursos estão desaproveitados em mais de sessenta por cento, assiste-se ao deslizeamento das encomendas para as centrais hidroeléctricas de Sela — Alto Lindoso e a central de Alqueva, esta na gaveta, o que traz reflexos na divisão de energia da Sorefame com um grau de subaproveitamento de trinta e oito por cento», disseram as ORT's.

Os trabalhadores destas empresas consideram ainda existir uma contradição nos acordos com a CEE, que prevêem auxílios financeiros para reduzir a capacidade de produção siderúrgica nacional, quando Portugal tem uma das maiores reservas de ferro da Europa Ocidental e produz menos do que o que consome.

No domínio dos transportes e por razões de ordem energética considerou-se prioritário o reequipamento da CP, mas as encomendas nunca foram totalmente concretizadas apesar de aprovadas por despacho governamental, tendo a Sorefame realizado investimentos hoje inaproveitados — acusam.

No entanto, para a actual situação destas empresas, não contribuiu só a retirada da carteira de encomendas mas também a não diversificação de mercados, nomeadamente para Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, acusam as ORT's.

No plano financeiro os sucessivos governos acenam com o empolamento dos passivos, mas omitem que o Estado, através do IPE não assumiu as suas responsabilidades como accionista maioritário, uma vez que o capital social não acompanhou o investimento realizado.

Por outro lado, permite que os empréstimos concedidos para a manutenção dos postos de trabalho (cerca de 340.000 contos) sejam utilizados nas chamadas decisões

por mútuo acordo, afirmam as ORT's.

De 1979 até Junho de 1985, o desemprego atingiu 3.689 trabalhadores do sector, estando, segundo as ORT's, previstos mais 457 despedimentos.

Os trabalhadores consideram ainda que as empresas têm estruturas financeiras desequilibradas resultado do Estado, seu accionista maioritário, e da banca se terem demitido das suas responsabilidades.

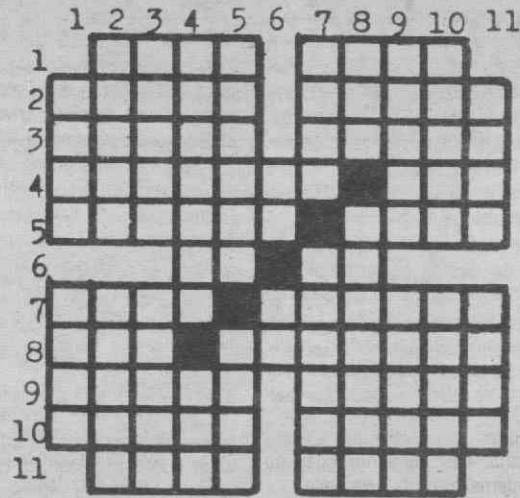
Com efeito, os capitais sociais, são insuficientes, existiram dificuldades de acesso ao crédito de médio, e longo prazo, tendo sido, de curto prazo, setenta por cento dos empréstimos bancários, o que provocou encargos financeiros mensais de cerca de quarenta e três contos por trabalhador, acusaram as ORT's.

De notar também que, segundo os trabalhadores os encargos financeiros e as perdas cambiais representam setenta por cento dos prejuízos do exercício.

Estamos contra uma reestruturação feita à custa do desemprego, da descida dos salários reais, dos salários em atraso, da alienação do património, do encerramento de unidades de produção como pretende o Governo/IPE, atrofiando ainda mais um dos sectores essenciais à via industrializante do País, dizem as ORT's. NP

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 57



HORIZONTAIS: 1 — Erra; oferecido. 2 — Procuram; decifrador de enigmas. 3 — Irritada; gritas. 4 — Estúpidas; maus cheiro. 5 — Que pode ser lavrado; pegas. 6 — Pronome pessoal; outra coisa. 7 — Subir; altitude. 8 — Enfermidade; italianos. 9 — Silvo; seca. 10 — Opulentas; artes. 11 — Poltrona; debaixo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Aponta; adorar. 2 — Estacar; ponteira de plumbagina para escrever. 3 — Jornada; nome de mulher. 4 — Corpo morto; igual. 5 — Nome de homem; nome de uma flor. 6 — O mais; contracção de a + o. 7 — Ser supremo; cidade de Portugal. 8 — Some; mesa onde se diz a missa (pl.). 9 — Espessa; joelhos. 11 — Essas; membros anteriores das aves.

(Ver solução noutra página desta edição)

NOS 4 PRIMEIROS MESES DESTE ANO

Aumentaram as remessas dos emigrantes

As remessas dos emigrantes totalizaram 90 milhões de 365 mil contos durante os quatro primeiros meses deste ano, mais oito por cento do que em igual período de 1984, segundo dados do Banco de Portugal.

Segundo dados ontem divulgados, os emigrantes nos países europeus da OCDE enviaram para Portugal, 62 milhões de contos, os radicados nos Estados Unidos, 9,9 milhões de contos.

Ainda no período em análise, os

emigrantes madeirenses enviaram 4,2 milhões de contos para aquela região autónoma (mais 22,4 por cento do que em igual período do ano passado) e os açorianos, 1,8 milhões de contos (mais 41,2 por cento).

No mês de Abril, as remessas de emigrantes para Portugal atingiram, os 21,7 milhões de contos, para a Madeira, 218 mil contos e para os Açores, 422 mil contos.

Os portugueses radicados nos

países europeus da OCDE continuam a ser aqueles que maiores remessas enviam para Portugal: 68,7 por cento do total.

TURISMO: AUMENTO EM ESCUDOS E DIMINUIÇÃO EM DÓLARES

O saldo do turismo nos quatro primeiros meses de 1985 foi de 28.323 mil contos, o que, relativamente a igual período de 1984, re-

presenta um acréscimo de 29,6 por cento, segundo dados também divulgados pelo Banco de Portugal.

Este saldo corresponde a 10.858 mil contos de despesas e a 39.181 contos de receitas. No mês de Abril, o saldo turístico registou um acréscimo de 33,5 por cento.

Em dólares, as receitas totalizaram de Janeiro a Abril deste ano um valor de 223 milhões e as despesas de 61 milhões o que dá um saldo de 162 milhões de dólares, inferior em dois milhões ao alcançado em igual

período de 1984.

Um elemento da Direcção-Geral de Turismo disse que este decréscimo ficou a dever-se à desvalorização do escudo em relação à moeda norte-americana.

No entanto, no mês de Abril, o saldo registou um acréscimo de quatro por cento em relação a igual mês do ano passado, apesar de no primeiro trimestre deste ano ter decrescido 3,5 por cento em relação a idêntico período de 1983.

Durante o mês de Abril, os países da OCDE continuaram a ser os principais clientes do turismo português, pois contribuíram com 65 por cento do total (7,6 milhões de contos). Entre este grupo são os gastos dos turistas vindos da CEE que mais pesam no cômputo geral (5,8 milhões de contos).

Dos 11,6 milhões de contos de receitas em Abril os países americanos da OCDE contribuíram com 33,5 por cento.

Última página

Combate ao insucesso escolar: Ministério toma medidas

Os alunos com um ritmo de aprendizagem mais lento podem ter mais horas de aulas, de acordo com uma determinação do Ministério da Educação, ontem anunciada.

Trata-se de uma medida relativa aos Ensinos Preparatórios e Secundário. O Ministério concede um crédito de horas a cada escola correspondente a cinco por cento do total das que correspondem em função dos planos curriculares que desenvolve.

«Essas horas — explica uma nota oficiosa — serão aplicadas em mecanismos de compensação educativa para alunos com ritmo mais

lento de aprendizagem».

A nota do Ministério da Educação refere-se ao insucesso escolar, cujo índice é considerado preocupante nas três primeiras fases do ensino.

O Ministério entende que tal se deve a «inegáveis deficiências do sistema de ensino que, necessariamente, se reflectem no aproveitamento dos alunos» e ainda a «razões de ordem socio-económica».

«Compete no entanto ao Minis-

tério da Educação utilizar todos os meios ao seu alcance para, na medida do possível, minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos na escola» — refere a mesma nota, acrescentando que «por isso, este ano lectivo, vão ser postas em prática novas medidas com esse objectivo».

TURMAS MAIS PEQUENAS E MAIS JARDINS DE INFÂNCIA

Entre as medidas anunciadas pelo Ministério da Educação destaca-se a redução do número de alunos por turma (média de 25) e o alargamento

da rede de jardins de Infância em mais 600 unidades e cerca de 900 lugares no próximo ano lectivo «como via para uma melhoria de preparação das crianças e promoção efectiva de igualdade de oportunidades».

A utilização da capacidade de trabalho de professores com redução parcial de horário no apoio a alunos que manifestam necessidade de ser especialmente acompanhados e o reforço do peso curricular da disciplina de Português, como base fundamental da melhoria do sucesso escolar global, são outras medidas divulgadas.

Timor-Leste: um problema difícil para a diplomacia portuguesa

Encurralada entre a necessidade de defender o princípio da autodeterminação e a dificuldade em hostilizar um aliado do ocidente na Ásia, a diplomacia portuguesa teve desde o início, no caso de Timor-Leste, uma posição que os observadores classificam de «fraca».

Outros factores contribuíram para essa aparente fraqueza: a comunidade internacional nunca se mostrou abertamente muito favorável a apoiar a posição portuguesa, notavam-se grandes clivagens motivadas por interesses económicos, políticos e até religiosos e, sobretudo, Portugal aparecia a contestar o que muitos países entendiam ser um facto consumado.

Com efeito, era difícil explicar, para além da defesa do princípio da autodeterminação e da denúncia da posição ilegal da Indonésia face ao direito internacional, uma posição que consistia, na prática, em um movimento de libertação conotado com a esquerda — a FRETILIN — contra um dos mais sólidos aliados do Ocidente no Sueste Asiático, a Indonésia.

Acresce que o facto de Timor-Leste se encontrar a dezenas de quilómetros de Portugal e de, desde o início, estar afastada a hipótese de uma intervenção militar tornavam praticamente num facto consumado, para a comunidade inter-

nacional, a anexação de Timor-Leste para a Indonésia.

Indonésia que, de resto, conseguiu ao longo do tempo fazer progressivamente valer a sua tese de que a intervenção em Timor resultara do vazio de poder criado pelas autoridades de Lisboa em 1975.

A posição australiana, expressa explicitamente há poucos dias pelo Primeiro-Ministro Bob Hawke, não é propriamente uma novidade: desde o início (1976) que a Austrália se abstém, na ONU, na votação sobre a posição portuguesa quanto a Timor-Leste.

Aliás, as votações na ONU têm evoluído de forma significativa: em 1976, existiam 68 votos favoráveis à posição portuguesa, 20 abstenções e 40 votos contra. Em 1982, aquando da última votação realizada na ONU sobre este caso, os números já eram diferentes: 50 votos a favor, 46 abstenções e 50 votos contra.

O facto de a Austrália ter aparecido apenas agora com uma posição explícita sobre a questão tem a ver sobretudo com a política interna do

país e a defesa dos seus interesses (nomeadamente petrolíferos) na região.

Apesar de todas as condicionantes já referidas, Portugal reagiu ainda da única forma possível — mas, mesmo as posições agora assumidas, não vão para além da defesa de uma questão de princípio que, obviamente, terá de ser mantida.

Quer isto dizer que, provavelmente cada vez mais isolado, Portugal não deixará de denunciar a invasão de Timor-Leste pela Indonésia

mas tal denúncia dificilmente surtirá efeito quando a comunidade internacional não dá mostras de estar interessada no problema.

A crescente solidariedade dos países islâmicos à posição indonésia e a abstenção da esmagadora maioria dos países da CEE nas votações da ONU, dão pouca margem de manobra à diplomacia portuguesa, tornando uma vez mais verdadeiro o princípio de que, em política internacional, os interesses dos Estados se sobrepõem aos princípios do direito internacional. — (NP)

INCÚRIA DE CAÇADORES NA ORIGEM DE MUITOS INCÊNDIOS

A distração e a incúria de alguns caçadores são as causas de muitos incêndios — admitiu ontem um responsável dos bombeiros de Beja.

«Vai sendo hábito haver incêndios às quintas-feiras» — constata o segundo comandante dos bombeiros de Beja no final do combate aos dois incêndios que durante a tarde de quinta-feira deflagraram no concelho. (Os dois dias semanais de caça são a quinta-feira e o domingo).

Segundo a fonte contactada alguns caçadores tem por hábito acender fogueiras para aquecer o «famel» e «com frequência atiram o cigarro pela janela fora».

Um dos incêndios registados quinta-feira, na zona de Beja, consumiu centenas de hectares de restolho na herdade de Corte Condessa, bem como dois mil sobreiros e azinheiros.

Nova emergência no aeroporto de Manchester

Cont. da 1.ª pág.

747 das Linhas Aéreas japonesas, que provocou a morte a 520 pessoas.

DESASTRE COM AVIÃO JAPONÊS: SEGURO PAGA 27,5 MILHÕES DE DÓLARES

As famílias das vítimas do desastre de avião ocorrido no passado dia 12 no Japão receberão, pelo menos, 27,5 milhões de dólares, em indemnizações do seguro — foi ontem divulgado em Tóquio.

Uma associação de seguros do Japão afirmou que as 524 vítimas, das quais apenas quatro sobrevive-

ram, tinham um total de 402 seguros convencionais de acidentes, o que corresponde a cerca de 24,1 milhões de dólares.

Outros 3,4 milhões de dólares destinam-se a outros pagamentos.

Acrescentou que as indemnizações do seguro constituíram já um valor recorde no Japão para um único acidente e que o número final poderia ser ainda mais elevado.

FALHAS DETECTADAS NA CAUDA DE 12 JUMBOS JAPONÊSES

O Ministério dos Transportes referiu ontem que as Linhas Aéreas Japonesas, após terem inspecionado todos os seus «Boeing 747» na

sequência do acidente aéreo que provocou a morte de 520 pessoas, detectaram falhas na secção traseira de 12 aviões.

Um porta-voz do Ministério dos Transportes informou que a inspeção efectuada em colaboração com as Linhas Aéreas Asiáticas, verificou a existência de anomalias — fendas, ferrugem e falta de articulações — na parte traseira de 12 aviões «Jumbo».

Todavia, estas falhas não foram consideradas perigosas, informou o mesmo porta-voz.

Todas as companhias aéreas japonesas foram obrigadas a inspecionar os seus 69 aviões «747» na sequência do desastre aéreo de 12

de Agosto.

Os resultados ontem divulgados são ainda parciais.

Entretanto, foi também anunciado que peritos médicos continuam a tentar identificar alguns cadáveres até agora irreconhecíveis.

A polícia revelou que muitos outros corpos ainda não foram encontrados, tendo sido reconhecidos até este momento 464 corpos.

Segundo informações recentes, um outro «Boeing 747» proveniente de Los Angeles com 386 pessoas a bordo, teria também enfrentado ontem alguns problemas na aterragem que acabou por concretizar-se em segurança, no aeroporto de Narita, em Tóquio.

PELO MUNDO



TALLAHASSEE (FLÓRIDA) — Foto de Roswell Gilbert de 76 anos, que está a cumprir uma pena de 25 anos pela «morte de misericórdia» de sua mulher, que se encontrava gravemente doente.

JESUITAS ELEGEM PRIMEIRO SUPERIOR CHINÊS EM HONG KONG

O padre Robert Ng Chi Fan foi eleito superior provincial da Companhia de Jesus para Hong Kong e Macau, tornando-se o primeiro chinês a ocupar o cargo, foi ontem anunciado. O padre, ordenado em Agosto de 1979, é natural de Macau, tem 40 anos de idade e pertence a uma família católica onde desde há 7 gerações, existem outros sacerdotes e freiras. Um primo seu, o padre Lam, é vigário-geral da diocese de Macau. O padre Fan estudou em Macau, e depois em Hong Kong. Ingressou na Companhia de Jesus após os estudos secundários e formou-se em Literatura chinesa pela Universidade chinesa de Hong Kong, tendo estudado ética na Universidade de Londres, prosseguindo os estudos na Universidade de Roma.

REAGAN DEFENDE A SUA POLÍTICA PERANTE OS REPUBLICANOS

O presidente Ronald Reagan, afirmou quinta-feira que o programa «Guerra das Estrelas» oferecia à humanidade, uma forma de sair do dilema nuclear e que os Estados Unidos prosseguiriam a pesquisa, apesar das objecções da União Soviética. Defendeu igualmente a política norte-americana para a América Central, dizendo que a sua administração tinha «tentado resolver uma situação desesperada» nos últimos 4 anos e meio. Falando num jantar do Partido Republicano para obtenção de fundos, na sua primeira aparição em público desde que deixou Washington em 11 de Agosto, para umas férias de 3 semanas, Reagan abordou os assuntos que a administração e o congresso enfrentarão neste Outono.

SOARES PIOROU MAS RECUPEROU ONTEM

O Primeiro-Ministro Mário Soares teve um agravamento do seu estado de saúde ao fim da tarde de quinta-feira, na sequência da intoxicação alimentar sofrida esta semana no Algarve, mas ontem já registou melhoras.

Mário Soares teve um súbito aumento de temperatura ao fim da tarde de quinta-feira e ontem estava a repousar, calculando-se que possa retomar a actividade já no início da próxima semana.

DIÁRIO DE AVEIRO